

COPART 5 PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 12.278.083/0001-64

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO						DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO			
Aos acionistas, Ematendimento àlegislaçãosocietáriaem vigor, apresentamos asDemonstrações Financeiraserespectivas notasexplicativasrelativas aoexercíciosociaisfindosem 31 de dezembro de 2015 e de 2014. A Administração.						EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014			
						Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014									
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma									
Ativo	Nota	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2015	2014		
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	48.974	105.813	Fornecedores		2			
Aplicações financeiras	8	1.479	1.386	Salários, encargos sociais e benefícios		5	4		
Contas a receber	9	39.023	34.806	Empréstimos e financiamentos	12	49.646	47.460		
Tributos correntes a recuperar	10	1.165	20.671	Tributos correntes a recolher	10	5.357	16.997		
Debêntures com a controladora	14	37.150		Outros tributos		1.118	1.560		
Demais ativos		64		Dividendos e juros sobre capital próprio	14	33.313	34.044		
				Demais obrigações		3.563	712		
		<b>127.855</b>	<b>162.676</b>			<b>93.004</b>	<b>100.777</b>		
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>					
Debêntures com a controladora	14	410.803	416.528	Empréstimos e financiamentos	12	387.769	419.918		
Depósitos e bloqueios judiciais		48	48	Demais obrigações		41			
Demais ativos		2.866	2.866			<b>387.769</b>	<b>419.959</b>		
Propriedades para investimentos	11	56.636	57.138	<b>Patrimônio líquido</b>	13				
		<b>470.353</b>	<b>476.580</b>	Capital social		85.480	85.480		
		<b>598.208</b>	<b>639.256</b>	Reserva legal		8.164	6.460		
				Dividendos adicionais propostos		23.791	26.580		
						<b>117.435</b>	<b>118.520</b>		
<b>Total do ativo</b>		<b>598.208</b>	<b>639.256</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>598.208</b>	<b>639.256</b>		
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.									
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014									
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma									
	Capital social	Reserva de Lucro Legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total				
<b>Em 1 de janeiro de 2014</b>	<b>85.480</b>	<b>4.538</b>	<b>17.399</b>		<b>107.417</b>				
Aprovação de dividendos adicionais propostos			(17.399)		(17.399)				
Lucro do exercício				38.435	38.435				
Destinação dos lucros:									
Reserva legal		1.922		(1.922)					
Deliberação de dividendos obrigatórios				(4.563)	(4.563)				
Deliberação de juros sobre o capital próprio				(5.370)	(5.370)				
Deliberação de dividendo adicional proposto			26.580	(26.580)					
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>85.480</b>	<b>6.460</b>	<b>26.580</b>		<b>118.520</b>				
Aprovação de dividendos adicionais propostos			(26.580)		(26.580)				
Lucro do exercício				34.065	34.065				
Destinação dos lucros:									
Reserva legal		1.704		(1.704)					
Deliberação de dividendos obrigatórios				(5.373)	(5.373)				
Deliberação de juros sobre o capital próprio				(3.197)	(3.197)				
Deliberação de dividendo adicional proposto			23.791	(23.791)					
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>85.480</b>	<b>8.164</b>	<b>23.791</b>		<b>117.435</b>				
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.									
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014									
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma									
<b>1. INFORMAÇÕES GERAIS</b>									
A Copart 5 Participações S.A. (“Companhia” ou “Copart 5”) constituída em 18 de junho de 2010, sediada na Rua Siqueira Campos, 37, na Cidade do Rio de Janeiro – Brasil é uma sociedade de capital fechado.									
A Companhia tem como objeto social a administração e locação de bens imóveis, bem como cessão de direitos de qualquer natureza, inclusive de bens imóveis, podendo locar, dar em usufruto, no todo ou em parte, enfim, praticar todos os atos necessários para o melhor aproveitamento dos referidos bens inclusive realizar manutenção, reparo e melhoria dos mesmos.									
Em dezembro de 2015 a Companhia, que tinha como controladora a Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”), foi adquirida pela Oi S.A. (“Oi”), passando a ser sua subsidiária integral.									
A autorização para a conclusão da preparação destas Demonstrações Financeiras ocorreu na Reunião de Diretoria, realizada em 28 de abril de 2016. A controladora Oi anunciou em 9 de março de 2016 a contratação da PJT Partners como seu assessor financeiro para auxiliá-la na avaliação de alternativas financeiras e estratégicas para otimizar sua liquidez e seu perfil de endividamento.									
O foco operacional e comercial da Oi permanece inalterado, mantendo o empenho com investimentos que garantam melhoria permanente da qualidade dos serviços, os quais acredita permitirão continuar a levar avanços tecnológicos para seus clientes em todo o Brasil. A Oi também mantém seus esforços para melhorias operacionais e para transformação do negócio, com foco em austeridade, otimização de infraestrutura, revisão de processos e ações comerciais.									
As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas com o pressuposto de continuidade dos negócios, baseando-se em suas projeções de fluxo de caixa preparadas pela gestão.									
As projeções dependem de fatores como atingimento das metas de volumes de tráfego, base de clientes, lançamento de produtos combinados atrativos para os clientes, preços de venda dos serviços, variação cambial e manutenção das atuais condições dos financiamentos e linhas de crédito não utilizados.									
Se uma ou mais das principais premissas consideradas não forem atingidas, podem indicar incertezas materiais, gerando dúvidas sobre a capacidade da Companhia em realizar os seus ativos e de liquidar as suas obrigações, conforme se encontram contabilizados									
<b>2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS</b>									
As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas Demonstrações Financeiras, e têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.									
<b>(a) Base de elaboração</b>									
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas políticas contábeis no item (b) a seguir.									
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.									
A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.									
<b>(b) Principais políticas contábeis</b>									
<b>Moeda funcional e de apresentação</b>									
A Companhia atua, como administradora e locadora de bens imóveis, sendo a moeda corrente utilizada nas transações o Real (R\$).									
Para a definição da moeda funcional, a Administração considerou a moeda que influencia:									
• o preço de venda de seus serviços;									
• os custos dos serviços prestados;									
• o fluxo de caixa pelo recebimento de clientes e pagamento a fornecedores; e									
• juros, investimentos e financiamentos.									
Sendo assim a moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), mesma moeda que é utilizada para apresentação das Demonstrações Financeiras.									
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>									
Este grupo é representado pelos saldos de numerários em espécie no caixa e em fundo fixo, contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses), prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo demonstrados pelo valor justo nas datas de encerramento dos exercícios apresentados e não superam o valor de mercado.									
<b>Aplicações financeiras</b>									
As aplicações financeiras são classificadas de acordo com a sua finalidade em: (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.									
<b>Contas a receber</b>									
As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor do serviço na data da sua prestação e não diferem de seus valores justos. As contas a receber incluem créditos por serviços prestados e não faturados até a data do balanço.									
<b>Propriedades para investimentos</b>									
As propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou para valorização do capital são registradas como propriedades para investimento. As propriedades para investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização e depreciadas com base na vida útil econômica, quando aplicável.									
<b>Deterioração de ativos financeiros</b>									
A Companhia avalia, na data do encerramento do exercício, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado quando existirem evidências objetivas da redução de seu valor recuperável, sendo estas evidências o resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, e quando houver impacto nos fluxos de caixa futuros estimados.									
<b>Empréstimos e financiamentos</b>									
Os empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo custo amortizado atualizados pelas variações monetárias e acrescidos de juros incorridos até a data do encerramento dos exercícios.									
Os custos de transação incorridos são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado no decorrer do período de vigência dos contratos.									
<b>Passivos circulante e não circulante</b>									
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data dos balanços patrimoniais.									
<b>Reconhecimento das receitas</b>									
As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela prestação de serviços no curso regular das atividades da Companhia.									
<b>Reconhecimento das despesas</b>									
As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com as realizações das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração.									
<b>Receitas e despesas financeiras</b>									
As receitas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência e									

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014			
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	Nota	2015	2014
<b>Receitas de serviços</b>	<b>4</b>	<b>90.398</b>	<b>81.632</b>
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	5	(5.430)	(5.465)
<b>Lucro bruto</b>		<b>84.968</b>	<b>76.167</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com vendas		(368)	
Despesas gerais e administrativas	5	(1.537)	(240)
Outras receitas operacionais		2.529	188
Outras despesas operacionais		(1.206)	
		<b>(582)</b>	<b>(52)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>84.386</b>	<b>76.115</b>
Receitas financeiras	6	70.149	51.787
Despesas financeiras	6	(104.908)	(72.470)
<b>Resultado financeiro</b>	6	<b>(34.759)</b>	<b>(20.683)</b>
<b>Lucro antes das tributações</b>		<b>49.627</b>	<b>55.432</b>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	7	(15.562)	(16.997)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>34.065</b>	<b>38.435</b>
Lucro básico e diluído por ação (R\$)	13 (d)	34.065	38.435
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014			
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	2015	2014	
Lucro líquido do exercício	34.065	38.435	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>34.065</b>	<b>38.435</b>	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014			
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	2015	2014	
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro antes das tributações	49.627	55.432	
Itens de resultado que não afetam o caixa:			
Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	35.239	26.370	
Depreciação	5.333	5.466	
	<b>90.199</b>	<b>87.268</b>	
Mutações patrimoniais			
Contas a receber	(4.217)	(2.346)	
Aplicações financeiras mantidas para negociação	(3.157)	(1.969)	
Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	3.220	1.942	
Tributos	(3.617)	(9.467)	
Outras contas ativas e passivas	(2.082)	(126)	
	<b>(9.853)</b>	<b>(11.966)</b>	
Encargos financeiros	(43.538)	(10.070)	
Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	(5.001)	(8.969)	
Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros		(10)	
	<b>(48.539)</b>	<b>(19.049)</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>31.807</b>	<b>56.253</b>	
<b>Atividades de investimentos</b>			
Créditos com empresas ligadas - Liberações	(47.884)		
Créditos com empresas ligadas - Recebimentos	77.270	42.847	
Depósitos judiciais		(48)	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>29.386</b>	<b>42.799</b>	
<b>Atividades de financiamentos</b>			
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos	(82.631)	(36.957)	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos no exercício	(35.401)	(19.551)	
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(118.032)</b>	<b>(56.508)</b>	
<b>Fluxo de caixa do exercício</b>	<b>(56.839)</b>	<b>42.544</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Saldo final	48.974	105.813	
Saldo inicial	105.813	63.269	
<b>Variação no exercício</b>	<b>(56.839)</b>	<b>42.544</b>	
<b>DIVULGAÇÕES ADICIONAIS A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b>			
<b>Transações não caixa</b>			
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	
Dividendos aprovados e não pagos	33.550	27.332	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	
<b>Despesas financeiras</b>			
<b>a) Despesas com empréstimos e financiamentos</b>			
Juros e variação monetária sobre empréstimos a pagar a terceiros	(94.130)	(68.596)	
Juros e variação monetária sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	(1.222)	(1.557)	
<b>Sub-total:</b>	<b>(95.352)</b>	<b>(70.153)</b>	
<b>b) Outros encargos</b>			
Outras despesas financeiras	(9.556)	(2.317)	
<b>Sub-total:</b>	<b>(9.556)</b>	<b>(2.317)</b>	
<b>Total</b>	<b>(104.908)</b>	<b>(72.470)</b>	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(34.759)</b>	<b>(20.683)</b>	
<b>7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO</b>			
Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária combinada de 34%.			
Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:			
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro			
Tributos correntes	(15.562)	(16.997)	
<b>Total</b>	<b>(15.562)</b>	<b>(16.997)</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	
<b>Lucro antes das tributações</b>	<b>49.627</b>	<b>55.432</b>	
<b>IRPJ e CSLL</b>			
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributado	(16.873)	(18.847)	
Juros sobre o capital próprio	1.087	1.826	
Incentivos fiscais	324	24	
Exclusões (adições) permanentes	(100)		
<b>Efeito de IRPJ/CSLL na demonstração de resultado</b>	<b>(15.562)</b>	<b>(16.997)</b>	
As Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pela Lei nº 12.973/2014.			
A Administração efetuou uma avaliação inicial dos aspectos relevantes às suas operações/atividades, tendo por base as inovações na legislação fiscal trazidas pela Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627/2013”) e as posteriores alterações promovidas em seu texto original durante a sua tramitação pelo Congresso Nacional, resultando no Projeto de Lei de Conversão nº 02/2014 (“PLV 02/2014”), bem como o disposto na Instrução Normativa nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN nº 1.422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1397/2013”). A partir desta avaliação, a Administração não apurou impactos relevantes em comparação ao regime ainda em vigor até 31 de dezembro de 2014 (para os não optantes pela antecipação dos efeitos da Lei nº 12.973/2014).			
Ressalta-se que, o PLV 02/2014 resultou na publicação, em 14 de maio de 2014, da Lei nº 12.973/2014, a qual, em uma análise preliminar, não altera as conclusões acima expostas. A Companhia não optou por antecipar os efeitos decorrentes da referida lei passando a sujeitar-se às suas disposições desde 1 de janeiro de 2015.			
<b>8. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>			
As aplicações financeiras realizadas pela Companhia, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, são classificadas como mantidas para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.			
<b>(a) Caixa e equivalentes de caixa</b>			
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	
Caixa e contas bancárias	158	785	
Equivalentes de caixa	48.816	105.028	
<b>Total</b>	<b>48.974</b>	<b>105.813</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	
Operações compromissadas	13.771	82.584	
CDB – Certificado de Depósito Bancário	35.039	22.304	
Outros	6	140	
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>48.816</b>	<b>105.028</b>	
<b>(b) Aplicações financeiras</b>			
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	
Títulos públicos	1.479	1.386	
<b>Total</b>	<b>1.479</b>	<b>1.386</b>	
<b>9. CONTAS A RECEBER</b>			
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	
Serviços a faturar	39.023	34.806	
<b>Total</b>	<b>39.023</b>	<b>34.806</b>	
<b>10. TRIBUTOS CORRENTES SOBRE A RENDA</b>			
	<b>ATIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Tributos correntes a recuperar</b>			
IR a recuperar			12.387
CS a recuperar			4.467
Impostos retidos na fonte – IR/CS	1.165	3.817	
<b>Circulante</b>	<b>1.165</b>	<b>20.671</b>	
	<b>PASSIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Tributos correntes a recolher</b>			
Imposto de renda a pagar	3.907	12.491	
Contribuição social a pagar	1.450	4.506	
<b>Circulante</b>	<b>5.357</b>	<b>16.997</b>	
<b>11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS</b>			
De acordo com o pronunciamento CPC 28 as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou para valorização do capital podem ser registradas como propriedades para investimento. As propriedades para investimento estão mensuradas pelo seu custo de aquisição.			



continuação

COPART 5 PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 12.278.083/0001-64

2015				
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxa anual de depreciação
Terrenos	18.117		18.117	
Prédios	191.157	(165.021)	26.136	8,00%
Infraestrutura	80.493	(68.110)	12.383	8,00%
Total	289.767	(233.131)	56.636	
2014				
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxa anual de depreciação
Terrenos	13.514		13.514	
Prédios	190.953	(161.154)	29.799	8,00%
Infraestrutura	80.757	(66.932)	13.825	8,00%
Total	285.224	(228.086)	57.138	
Resumo da movimentação das propriedades para investimentos				
Saldo em 01/01/2014	62.604			
Depreciação	(5.466)			
Saldo em 2014	57.138			
Adição	4.893			
Baixa	(62)			
Depreciação	(5.333)			
Saldo em 2015	56.636			
O valor justo das propriedades para investimento existentes em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 758.651 (2014 – R\$ 654.057).				
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
Empréstimos e financiamentos por natureza				
	2015	2014	TIR	Vencimento (Principal e Juros)
Financiamentos	306.733	260.272	14,10%	Dez/2015 a Ago/2022
Juros provisionados sobre financiamentos	143.530	222.030	14,10%	Dez/2015 a Ago/2022
Subtotal	450.263	482.302		
Custos de captação incorridos	(12.848)	(14.924)		
Total	437.415	467.378		
Circulante	49.646	47.460		
Não circulante	387.769	419.918		
Em 2010, a Companhia recebeu o valor do fluxo dos aluguéis adiantado no montante consolidado de R\$ 521.247, líquidos de R\$ 10.492 referente a custos de captação incorridos. Decorrente do recebimento antecipado do CRI - Certificados de Recebíveis Imobiliários, esse montante foi registrado como dívida com prazo de vencimento de 12 anos.				
Custos de transações por natureza				
	2015	2014		
Instituições financeiras				
Moeda nacional		12.848		14.924
Total		12.848		14.924
Circulante		2.110		2.076
Não circulante		10.738		12.848
Composição da dívida por moeda				
	2015	2014		
Reais	437.415	467.378		
Total	437.415	467.378		
Composição da dívida por indexador				
	2015	2014		
IPCA	437.415	467.378		
Total	437.415	467.378		
Cronograma de vencimento da dívida de longo prazo e cronograma de apropriação do custo de transação				
	Dívida de longo prazo		Custo de transação	
	2015			
2017	54.429	2.111		
2018	58.845	2.075		
2019	63.479	1.992		
2020	68.260	1.845		
2021 e exercícios seguintes	153.494	2.715		
Total	398.507	10.738		
“Covenats”				
A Companhia possui obrigação contratual conforme o CRI, cuja apuração de “covenant” financeiro ocorre trimestralmente com base nas informações contábeis/financeiras consolidadas da Oi S.A. (“Oi”) e TMAR.				
Em 2015 foi obtido “waiver” temporário para a apuração de covenant financeiro correspondente à razão Dívida Bruta Total da Oi/Ebitda, onde a Oi deverá manter um “ratio” Dívida Bruta Total/Ebitda não maior que 6,00 vezes durante o prazo concedido no “waiver”, que terminou em 31 de dezembro de 2015.				
Posteriormente ainda em 2015, a Oi obteve novos “waivers” temporários junto dos seus credores, onde ficou acordada a alteração do “covenant” financeiro para a razão Dívida Líquida Total da Oi/Ebitda o qual deverá ser igual ou inferior a 6,00 vezes. A Companhia e/ou TMAR e/ou a Oi pretende obter novos “waivers” dos credores que eventualmente concederem prazos inferiores a 31 de dezembro de 2016 de forma tempestiva.				
Adicionalmente, a maioria dos “waivers” temporários aplicáveis até 31 de dezembro de 2016 requerem que a Oi e suas controladas usem o caixa recebido na venda da PT Portugal para pagamento de dívidas ou no processo de consolidação do setor das telecomunicações no Brasil.				
No fechamento das Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2015 não houve qualquer evento de vencimento antecipado de dívidas devido ao não cumprimento de quaisquer dos índices financeiros.				
13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
(a) Capital social				
O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 85.480 (2014 – R\$ 85.480) e apresenta a composição abaixo descrita, representado por ações sem valor nominal.				
	Em unidades de ações			
	2015	2014		
Espécies de ações				
Ordinárias	1.000	1.000		
Total	1.000	1.000		
(b) Reserva de lucro				
Reserva legal				
De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para fins de aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.				
(c) Direito das ações, dividendos e juros sobre o capital próprio				
De acordo com seu estatuto social, a Companhia deve distribuir dividendos, aos seus acionistas, em cada exercício social, em valor não inferior a 25% do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. Conforme AGO – Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2015, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2014 no montante de R\$ 38.435 da seguinte forma: (i) constituição da reserva legal, para a qual será destinado o montante de R\$ 1.922; (ii) deliberação de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 5.371; (iii) deliberação de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 4.563 e (iv) aprovação da distribuição dos dividendos adicionais, para o qual será destinado o montante de R\$ 26.580. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apurou lucro no exercício no montante de R\$ 34.065. De acordo com a proposta da Administração da Companhia, sujeita a aprovação da AGO, o saldo do lucro do exercício será destinado da seguinte forma: (i) constituição de reserva legal no montante de R\$ 1.704; (ii) pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 3.197; (iii) pagamento de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 5.373; e (iv) pagamento de dividendo adicional proposto no montante de R\$ 23.791. Dividendos mínimos obrigatórios calculados de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/1976:				
	2015	2014		
Lucro líquido do exercício	34.065	38.435		
(-) Reserva legal	(1.704)	(1.922)		
Lucro líquido ajustado	32.361	36.513		
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	8.090	9.128		
	2015	2014		
Sendo:				
Juros sobre o capital próprio bruto	3.197	5.370		
IRRF s/ Juros sobre o capital próprio	(480)	(805)		
Juros sobre o capital próprio líquido	2.717	4.565		
Dividendos	5.373	4.563		
Total de dividendos distribuídos	8.570	9.933		
Dividendos adicionais propostos	23.791	26.580		
Total da remuneração	32.361	36.513		
(d) Lucro por ação básico e diluído				
O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. Uma vez que a Companhia não possui categoria de ações potenciais diluídas, o lucro diluído por ação é calculado de forma similar ao lucro básico por ação:				
	2015	2014		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	34.065	38.435		
Lucro alocado às ações ordinárias – básicas e diluídas	34.065	38.435		
Média ponderada das ações				
Ações ordinárias (Em unidades)	1.000	1.000		
Lucro por ação básico e diluído (em Reais):				
Ações ordinárias	34.065	38.435		
14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS				
	2015	2014		
Ativo				
Contas a receber	39.023	34.806		
Oi	39.023	34.806		
Debêntures	447.953	416.528		
Oi	447.953	416.528		
Passivo				
Dividendos	33.313	34.044		
TMAR	27.940	32.327		
Oi	5.373	1.717		
Demais Obrigações	997	515		
TMAR	335	515		
Oi	662			
	2015	2014		
Receita				
Receitas dos serviços prestados	99.612	89.953		
Oi	99.612	89.953		
Receitas financeiras	60.810	44.118		
Oi	60.810	44.118		
Despesa				
Despesas financeiras	(1.222)	1.557		
TMAR	(1.222)	1.557		
Debêntures				
Em 9 de novembro de 2010, foi aprovada a emissão privada, pela Oi S.A. de 47 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 10 milhões, totalizando R\$ 470 milhões, com prazo para subscrição de até três anos. A assinatura da escritura foi em 10 de novembro de 2010 e a subscrição efetuada pela Companhia no valor de R\$ 470 milhões, ocorreu no mesmo dia. O prazo final de vencimento das debêntures é 10 de junho de 2022, sem amortizações intermediárias. Os juros de 115% do CDI serão pagos semestralmente, nos dias 10 de maio e 10 de novembro de cada ano, a partir de 10 de maio de 2011 até 10 de maio de 2022, com um pagamento final na data de vencimento da emissão em 10 de junho de 2022.				
15. EVENTOS SUBSEQUENTES				
Alteração da Diretoria				
Em 11 de fevereiro de 2016, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a eleição do Sr. Flavio Nicolay Guimarães para ocupar o cargo de Diretor Presidente e do Sr. Marco Norci Schroeder para ocupar o cargo de Diretor Financeiro da Companhia.				

DIRETORIA ESTATUTÁRIA		CONTADOR:	
Flavio Nicolay Guimarães (Diretor Presidente)	Marco Norci Schroeder (Diretor Financeiro)	Marcelo Antônio Leal Gomes CRC-RJ 083.182	
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
<p>Aos Diretores e Acionistas da Copart 5 Participações S.A. Rio de Janeiro - RJ</p> <p>Examinamos as demonstrações financeiras da Copart 5 Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.</p> <p><b>Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras</b></p> <p>A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.</p> <p><b>Responsabilidade dos auditores independentes</b></p> <p>Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p>		<p>Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p><b>Opinião sobre as demonstrações financeiras</b></p> <p>Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copart 5 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p><b>Ênfases</b></p> <p><b>Transações com partes relacionadas</b></p> <p>Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 14 às demonstrações financeiras, a qual descreve que a Companhia mantém operações em montantes significativos com partes relacionadas. Desta forma, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele que seria obtido em operações com partes não relacionadas.</p> <p><b>Continuidade operacional</b></p> <p>Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 1 e 3 das demonstrações financeiras, que descrevem o plano de ação definido pela administração da controladora Oi S.A. para equalizar as obrigações financeiras à geração de caixa do Grupo Oi. Essas condições aliadas a eventual não concretização do plano descrito, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade dos negócios da Companhia.</p> <p>Rio de Janeiro, 28 de abril de 2016</p> <p>KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ José Luiz de Souza Gurgel Contador CRC RJ-087339/O-4</p>	

BROOKFIELD BRASIL SHOPPING CENTERS PARTICIPAÇÕES S.A.									
CNPJ 11.573.403/0001-46									
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO									
Senhores acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Os valores apresentados revelam os resultados alcançados no período, bem como a posição patrimonial da Companhia. Colocamo-nos à disposição para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. A Administração.									
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais)									
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
31/12/2015	31/12/2014		CIRCULANTE	31/12/2015	31/12/2014				
CIRCULANTE									
Caixa e equivalentes de caixa			Contas a pagar com sociedades ligadas						
	78	64	Dividendos a pagar						
Dividendos a receber			Total do passivo circulante						
	2.700	—	PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Total do ativo circulante			Capital social						
	2.778	64	Reservas						
NÃO CIRCULANTE			Dividendos propostos a serem aprovados						
Investimentos			Total do patrimônio líquido						
	1.278.202	1.784.782	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Total do ativo não circulante									
	1.278.202	1.784.782							
TOTAL DO ATIVO									
	1.280.980	1.784.846							
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais)									
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2014									
Prejuízo do exercício									
Absorção do prejuízo do exercício:									
pela reserva de investimentos e capital de giro									
Dividendos propostos a serem aprovados									
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014									
Prejuízo do exercício									
Absorção do prejuízo do exercício:									
pela reserva de investimentos e capital de giro									
pela reserva de lucros a realizar									
Distribuição de dividendos (R\$10,51 por lote de mil ações)									
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015									
Contexto operacional: A Companhia tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers e de empreendimentos imobiliários em geral, a prestação de serviços em geral, a participação no capital social de outras sociedades como sócia ou acionista na forma permitida pela lei e o exercício de atividades afins ou correlatas a seu objeto social, por si ou através de suas subsidiárias. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). A companhia ajustou as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, em decorrência de mudanças de práticas contábeis e correção de erros, conforme abaixo.									
Saldos originalmente apresentados									
Equivalência patrimonial									
Saldos ajustados									
Principais políticas contábeis: Caixa e equivalentes de caixa: São representados por saldos em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo. Investimentos: Os investimentos em controladas estão contabilizados com base no método de equivalência patrimonial. A Companhia possui 100% de participação no capital total da controlada Brookfield Brasil Shopping Centers Ltda. Capital Social: O capital social subscrito e integralizado está representado por 1.237.272.100 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.									
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo do exercício por ação)									
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Gerais, administrativas e comerciais									
Despesas financeiras									
Resultado de equivalência patrimonial									
Total									
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Imposto de Renda e Contribuição Social									
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO									
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO (em reais)									
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais)									
Prejuízo do Exercício									
Outros Resultados Abrangentes									
Resultado Abrangente Total do Exercício									
Resultado Abrangente Total Atribuído A:									
Acionistas não Controladores									
Acionistas Controladores									
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais)									
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais									
Prejuízo do exercício									
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais:									
Resultado de equivalência patrimonial									
Redução nos passivos operacionais:									
Contas a pagar com sociedades ligadas									
Caixa aplicado nas atividades operacionais									
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos									
Dividendos recebidos de controladas									
Caixa gerado pelas atividades de investimentos									
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos									
Dividendos pagos									
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos									
Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa									
Saldo inicial									
Saldo final									
Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa									
Diretoria: Sergio Leal Campos - Diretor Presidente									
Andrea Cristina Ruschmann - Diretora Financeira									
Daniela Russo de Oliveira - Diretora Jurídica									
João Marcos de Almeida Costa									
Contador - CRC - RJ 071.681/O-3 - CPF 023.042.257-80.									